

Anadia, 6 de Dezembro de 1970.

Meu bom Ramón Piñeiro

Venho informá-lo e a todos os amigos daí do que se passa com a nossa difícil "Semana cultural", que me tem dado que fazer. Tivemos de adiá-la agora, em princípio, para a data de 18 a 23 de Janeiro, por muitas e variadas razões; que a seguir lhe exponho:

1. A utilização para nos servirmos do Museu de Arte "Machado de Castro" tem uma tramitação burocrática complicada e morosa. A Reitoria da Universidade já fez o pedido para que a "Semana" ali se realizasse, sob o duplo patrocínio dela e da Real Academia Galega; teremos pois de aguardar a autorização.

2. Por outro lado, sucede esta coisa extraordinária: a credencial da Academia solicitando o apoio da Universidade para a "Semana", despachada da Corunha, em carta certificada, a 19 de Novembro, ainda não chegou a Coimbra. Crê-se, com bom fundamento, por não ser a 1.ª vez que isso acontece, que seria interceptada na Secretaria da Universidade! Isto parece incrível, mas pode ser bem verdadeiro. De qualquer modo, é possível que eu tenha de ir pessoalmente à Corunha buscar a carta.

3. O Piel informou-me de que seria impossível estar em Coimbra em meados deste mês, pois tem de ir visitar um seu filho, engenheiro nas Canárias, que há muito não vê.

4. Enfim, da própria livraria Atlântida dizem-me que a 2.ª quinzena de Janeiro é ideal para a exposição dos livros galegos.

Veja a infinita paciência que tenho tido, para arrostar com todos estes obstáculos. O que me tem valido é a boa vontade que tenho encontrado junto do Reitor e Vice-Reitor. Por isso, e pelo meu grande amor à Galiza, não desisto; mas é preciso que vocês aí me ajudem também. Diga-me, depois de consultar os outros conferencistas: a data agora proposta serve-lhes?

Com saudades nossas para as senhoras, um grande abraço do seu

Mando-lhe um apontamento sobre a
saúde, excerto da conferência.

